



## **3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social**

**Tema: “Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios  
da política social”**

**Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015**

---

**Eixo: Democracia, participação e movimentos sociais**

### **Juventude e participação: a construção das políticas públicas de juventude em terras capixabas**

**Janio Marcio da Silva<sup>1</sup>  
Hingridy Fassarella Caliari<sup>2</sup>  
Camila Lopes Taquetti<sup>3</sup>**

**Modalidade da apresentação: Pôster**

#### **Resumo**

A presente pesquisa foi desenvolvida por meio do programa de Iniciação Científica da EMESCAM, fomentada pela FACITEC e teve como objetivo geral conhecer a participação das juventudes na conquista de Políticas Públicas de Juventude no Espírito Santo de 2004 a 2013. O ponto de partida para a pesquisa foi a Etapa Capixaba da Conferência Nacional de Juventude que aconteceu em 2004, com o incentivo da Câmara dos Deputados Federais. A partir desse estudo é possível conhecer mais sobre o período proposto, identificar sujeitos e mudanças históricas importantes para o cenário das PPJ capixabas. Para a realização do estudo qualitativo foi utilizada pesquisa exploratória, bibliográfica, documental e entrevista com quatro militantes jovens. As entrevistas foram gravadas em formato digital, transcritas e analisadas a luz da teoria estudada sobre Juventude, Participação e Políticas Públicas e Sociais. Através do estudo realizado conseguimos identificar que a juventude tem participado da luta pela conquista e

---

<sup>1</sup>Graduando em Serviço Social – EMESCAM.

<sup>2</sup>Pesquisadora do Observatório Capixaba de Juventude.

<sup>3</sup>Pesquisadora do Observatório Capixaba da Juventude.

ampliação de direitos, sendo que a participação juvenil ganha outro fôlego com a entrada do Estado nesse debate e com o protagonismo de sujeitos e movimentos/coletivos juvenis que se multiplicaram depois 2004. Nesse período o movimento estudantil e a juventude partidária acabavam sendo concebidos como “a única representação de juventude”, todavia esse quadro foi alterado, expresso pelo aumento da participação de movimentos/coletivos juvenis. O reconhecimento da juventude pelo Estado ocorreu pela intensa mobilização e pressão dos jovens, apesar de, na atualidade, políticas concretas ainda não serem identificadas no âmbito estadual.